

Potencial do Sorgo Granífero em Pernambuco e no Rio Grande do Norte – Resultados Obtidos com e sem Irrigação

¹TABOSA, J.N., ¹TAVARES, J.A., ¹REIS, O.V., ¹SIMPLÍCIO, J. B.,
²LIMA, J.M.P., ³CARVALHO, H.W.L. e ¹NASCIMENTO, M. M. A. do

A região do Araripe e adjacências vêm se comportando como produtora de sorgo granífero. De 2003 a 2007, a área de cultivo registrada nesse período evoluiu de 6 mil para 37 mil hectares, respectivamente. Por sua vez, a avicultura pernambucana é considerada a segunda cadeia produtiva mais importante no Estado, no âmbito do agronegócio, (depois da indústria sucroalcooleira). O sucesso dessa atividade também se deve ao cumprimento do zoneamento agroecológico e de risco climático. A maior importância conferida à cultura do sorgo nessa atividade, se prende ao fato potencial de preencher, juntamente com o milho, o atendimento à demanda de grão para a avicultura. Esta preocupação também ocorre nos demais Estados da Região Nordeste. Assim objetiva-se nessa ação a recomendação de novas variedades não taninosas de sorgo granífero para a região mencionada. As ações foram conduzidas em 2006 e 2007 na chapada do Araripe e em 2005 no município de Touros - RN sob condições irrigadas, com o objetivo específico de verificar o potencial de produção de grãos em comparação às condições de sequeiro. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com 20 tratamentos e três repetições. Sob condições de sequeiro, dos 20 materiais avaliados, apenas sete apresentaram níveis de produtividade de grãos entre 4.083 e 5.259 kg/ha. A média de produção obtida no ensaio conduzido sob irrigação apresentou incremento de 48 a 62% em relação aos ensaios conduzidos sob condição de sequeiro, respectivamente.

Palavras-chave: produtividade; avicultura; semi-árido; variedade

¹IPA – Av. Gal. San Martin, 1371, Bonji, Recife-PE, CEP: 50.761-000– e-mail: tabosa@ipa.br ²EMPARN – jmariaplima@bol.com.br ³Embrapa Tabuleiros Costeiros – helio@cnptc.embrapa.br